**CIRURGIA ORTOGNÁTICA: CORREÇÃO DE DEFORMIDADES FACIAIS E SUAS IMPLICAÇÕES FUNCIONAIS E ESTÉTICAS**

Anna Carolina da Silva Medeiros¹; Raiany Larissa da Silva Farias2; Renata Carolina de Lima Silva3; Marcela Côrte Real Fernandes4; Maria Luísa Alves Lins5; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo6.

1,2,3 Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Facol – UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

4 Doutora em Clínica Integrada pela UFPE; Docente da UNIFACOL.

5 Especialista em Harmonização Orofacial; Docente da UNIFACOL.

6 Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela PUC/RS; Docente da UNIFACOL.

Annac.medeiras@unifacol.edu.br

**Introdução:** A cirurgia ortognática é uma intervenção cirúrgica destinada a corrigir deformidades faciais e desordens dentofaciais que não podem ser resolvidas apenas com tratamentos ortodônticos. A evolução das técnicas e o avanço das tecnologias de planejamento têm contribuído para melhorar os resultados estéticos e funcionais desta cirurgia. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é examinar os avanços recentes na cirurgia ortognática, avaliar a eficácia das técnicas atuais na correção de deformidades faciais e analisar as implicações funcionais e estéticas para os pacientes. **Metodologia:** Foi realizado uma busca bibliográfica por meio das bases de dados: Scielo e Pubmed, publicados no período de 2020 a 2024. Foram considerados como critérios de inclusão os artigos na íntegra, nas línguas portuguesa e inglesa. Considerados como critérios de exclusão, pesquisas que antecediam os últimos 5 anos e estudos com informações repetidas. **Resultados:** A cirurgia ortognática é indicada para pacientes com deformidades dentofaciais significativas, como as classes II e III, e problemas relacionados à articulação temporomandibular. O diagnóstico preciso e a preparação adequada é essencial para o sucesso da cirurgia. Além disso, a ortodontia pré-operatória é vital para alcançar uma melhor adaptação dos ossos após a cirurgia. Durante a cirurgia, utilizamos várias técnicas, como a osteotomia de mandíbula e maxila, além de procedimentos para avanço ou recuo das estruturas faciais. Uma das principais vantagens da cirurgia ortognática é a melhoria da função mastigatória, da fala e da respiração. Para garantir que essas melhorias sejam sustentáveis, é essencial um manejo pós-operatório adequado. Isso inclui a adesão às orientações alimentares e de cuidados com a higiene oral, além de monitoramento regular para identificar e tratar precocemente qualquer problema funcional que possa surgir. Como em qualquer procedimento cirúrgico, a cirurgia ortognática apresenta riscos e potenciais complicações, como infecções e problemas de cicatrização. A prevenção é fundamental, e isso envolve a adesão a práticas rigorosas de controle de infecção e a gestão adequada da dor e da inflamação. O manejo pós-operatório deve incluir um plano claro para a reabilitação, acompanhamento regular e suporte contínuo para resolver quaisquer complicações rapidamente. **Conclusão:** Através dos estudos consultados conclui-se que a cirurgia ortognática oferece benefícios significativos tanto funcionais quanto estéticos. A chave para o sucesso é um planejamento cuidadoso, a prevenção de complicações e um manejo pós-operatório eficaz. É essencial que o acompanhamento multidisciplinar continue para garantir que os resultados sejam sustentáveis e que qualquer problema seja abordado prontamente.

Palavras-chave: Osteotomia; Planejamento cirúrgico; Reabilitação facial.

Área Temática: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.